

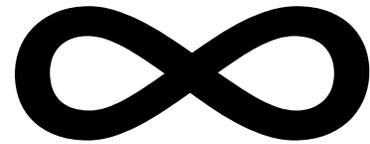
GAN 00030

Tópicos de Matemática Aplicada – A1 – 2019.1

Profa. Ana Maria Luz Fassarella do Amaral

Aula 5

Limites que envolvem

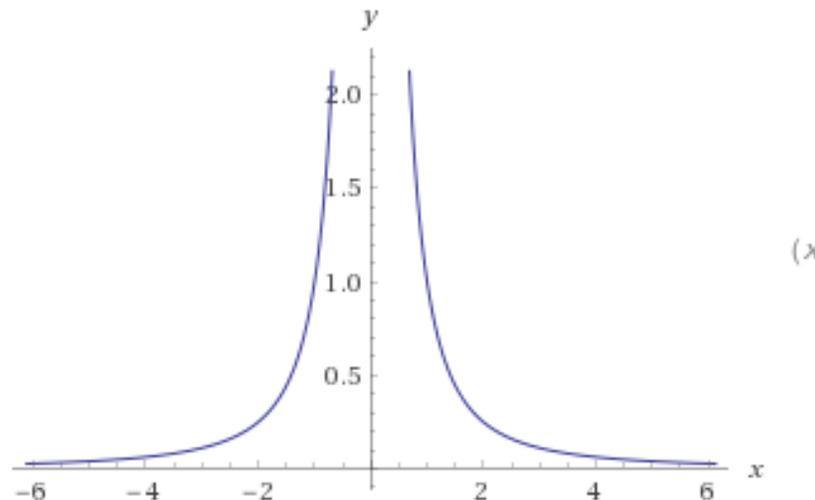


(infinito)

Exemplos:

Vamos analisar, por exemplo, o comportamento da função $f(x) = \frac{1}{x^2}$ quando x se aproxima de zero

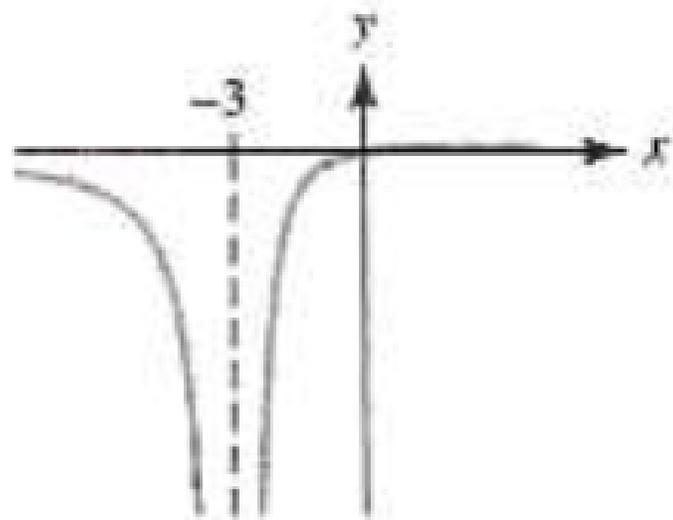
x	$-0,1$	$-0,01$	$-0,001$	0	$0,001$	$0,01$	$0,1$
$f(x)$				—			



Exemplos:

Vamos analisar a função $g(x) = \frac{x}{(x+3)^2}$ para valores de x próximos de -3

x	$-3,1$	$-3,01$	$-3,001$	-3	$-2,999$	$-2,99$	$-2,9$
$g(x)$				$-$			



Exemplos:

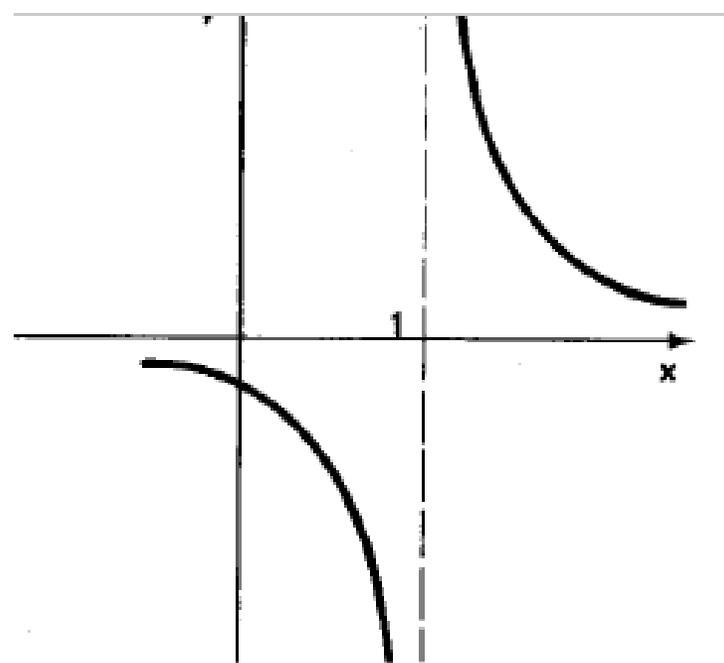
Consideremos agora a função h definida por $h(x) = \frac{1}{x-1}$ para todo x real e $x \neq 1$.

Atribuindo a x valores próximos de 1, porém menores que 1, temos:

x	0	0,5	0,75	0,9	0,99	0,999
$f(x)$						

e atribuindo a x valores próximos de 1, porém maiores que 1, temos:

x	2	1,5	1,25	1,1	1,01	1,001
$f(x)$						



Observação: Os símbolos ∞ e $-\infty$ não representam um número real. São apenas notações para indicar que $f(x)$ aumenta ou diminui ilimitadamente quando x se aproxima de um número real. Assim, quando escrevemos, por exemplo, que $\lim_{x \rightarrow c} f(x) = \infty$, não estamos dizendo que $f(x)$ está cada vez mais próximo de um número real, ou que o limite existe.

De modo geral temos:

Teorema: Se $\lim_{x \rightarrow c^+} f(x) = L$, onde L é um número real diferente de zero, e $\lim_{x \rightarrow c^+} g(x) = 0$

então $\lim_{x \rightarrow c^+} \frac{f(x)}{g(x)} = \infty$, com o sinal dependendo dos sinais de L e de $g(x)$ à direita de c .

Observação: O teorema anterior pode ser enunciado para o limite à esquerda de c com as mesmas conclusões.

Exercícios

$$1) \lim_{x \rightarrow 5^+} \frac{9 - x}{x - 5}$$

$$2) \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{-3x}{x - 2}$$

$$3) \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x^2 + 1}{x^2 + x}$$

$$4) \lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{1 - x}{x + 2}$$

$$5) \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{5}{x^3 - x^2}$$

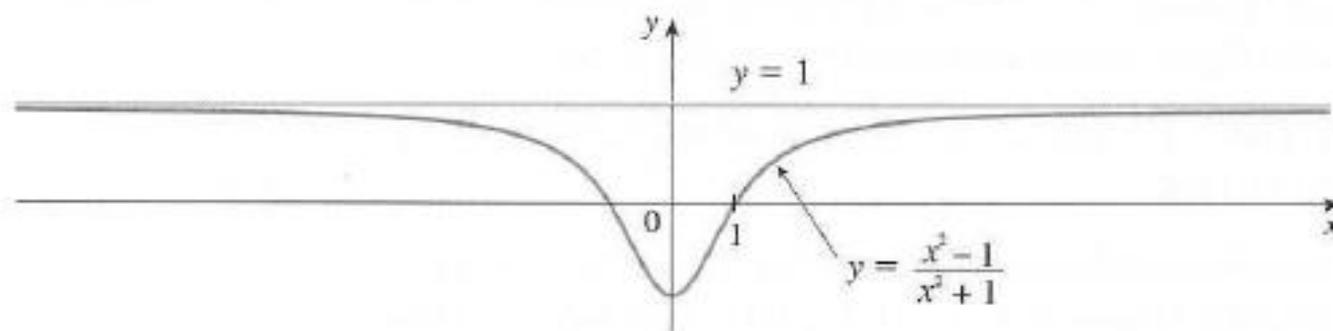
$$6) \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{x - 2}{x + 1}$$

Limites no infinito – Assíntotas horizontais

Vamos começar pela análise do comportamento da função f definida por

$$f(x) = \frac{x^2 - 1}{x^2 + 1}$$

x	$f(x)$
0	-1
± 1	0
± 2	0,600000
± 3	0,800000
± 4	0,882353
± 5	0,923077
± 10	0,980198
± 50	0,999200
± 100	0,999800
$\pm 1\ 000$	0,999998



Em geral, usamos a notação $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = L$ para indicar que os valores de $f(x)$ tendem para o número L quando x aumenta ilimitadamente. Analogamente, escrevemos $\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = M$ para indicar que os valores de $f(x)$ tendem para o número M quando x diminui ilimitadamente.

Teorema: Se n é um número inteiro positivo e c é um número real então

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{c}{x^n} = 0 \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{c}{x^n} = 0$$

Exemplos: 1) $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{12}{x^7} = 0$ 2) $\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{7}{x^4} = 0$

O limite no infinito de uma função polinomial é igual ao limite de seu termo de maior expoente (pois se colocarmos esse termo em evidência, todos os demais tendem a zero). Por exemplo:

$$\lim_{x \rightarrow \infty} (2x^5 - 4x^2 + 3x + 7) = \lim_{x \rightarrow \infty} 2x^5 \left(1 - \frac{2}{x^3} + \frac{3}{2x^4} + \frac{7}{2x^5} \right) = \lim_{x \rightarrow \infty} 2x^5 = \infty$$

Como consequência, quando tivermos o limite no infinito de um quociente de dois polinômios, ele será igual ao limite do quociente dos termos de maior expoente do numerador e do denominador. Assim, por exemplo:

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6x^7 + 5x^4 - 3x + 7}{2x^3 - 6x + 9} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{6x^7}{2x^3} = \lim_{x \rightarrow -\infty} 3x^4 = \infty$$

Propriedades dos Limites Infinitos

Dados		Conclusão
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = +\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} (f + g)(x) = +\infty$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = -\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} (f + g)(x) = -\infty$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = b \neq 0$	$\lim_{x \rightarrow a} (f \cdot g)(x) = \begin{cases} +\infty & \text{se } b > 0 \\ -\infty & \text{se } b < 0 \end{cases}$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = b \neq 0$	$\lim_{x \rightarrow a} (f \cdot g)(x) = \begin{cases} -\infty & \text{se } b > 0 \\ +\infty & \text{se } b < 0 \end{cases}$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = +\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} (f \cdot g)(x) = +\infty$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = -\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} (f \cdot g)(x) = -\infty$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = -\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} (f \cdot g)(x) = +\infty$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$		$\lim_{x \rightarrow a} \frac{1}{f(x)} = 0$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$		$\lim_{x \rightarrow a} \frac{1}{f(x)} = 0$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = 0$		$\lim_{x \rightarrow a} \left \frac{1}{f(x)} \right = +\infty$

Não poderemos estabelecer uma lei para os seguintes casos:

$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = +\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} (f - g)(x) = ?$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = -\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} (f - g)(x) = ?$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = -\infty$	$\lim_{x \rightarrow a} (f + g)(x) = ?$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$ (ou $-\infty$)	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = 0$	$\lim_{x \rightarrow a} (f \cdot g)(x) = ?$
$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = +\infty$ (ou $-\infty$)	$\lim_{x \rightarrow a} g(x) = -\infty$ (ou $+\infty$)	$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f}{g}(x) = ?$

Resolução da Lista 2